

Tomás Quental Mota Vieira

SANTO CRISTO: ALTERAÇÕES POSITIVAS NÃO CAUSAM "RUÍDO"

OPINIÃO//PÁG. 8

Arnaldo Ourique

ERA ASSIM ANTES DO 25 DE ABRIL

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 9 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.350

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores



Empresários do turismo estão contra e vão contestar

TAXA TURÍSTICA VAI SER APLICADA EM S. MIGUEL A PARTIR DE JULHO

REGIONAL//PÁG. 2

RECLUSO FUGIU DA CADEIA E FOI APANHADO MEIA HORA DEPOIS

REGIONAL//PÁG. 2



O AÇORIANO QUE QUER AJUDAR OS EMIGRANTES NOS EUA A NATURALIZAREM-SE

POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA//PÁG. 5



PADRE DOLORES: 50 ANOS DE SACERDÓCIO

REGIONAL//PÁG.4



Juliana venceu o Caravela D'Ouro na Povoação

REGIONAL//PÁG. 4

Recluso fugiu da cadeia e foi apanhado meia hora depois

Um recluso conseguiu escapar do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, no Domingo, durante o período do recreio da tarde, pelas 16h00.

Segundo confirmou fonte do Sindicato Nacional da Guarda Prisional, "o recluso fugiu saltando por uma zona onde a torre estava desactivada por falta de pessoal".

O homem, a cumprir pena por tráfico de droga, foi avistado por um guarda prisional de outra torre e viria a ser apanhado cerca de meia hora depois, com um calcanhar fraturado, no quintal de uma residência próxima ao estabelecimento.

Para Frederico Morais, dirigente do Sindicato Nacional da Guarda Prisional, "a falta de guardas está a colocar em causa a segurança das cadeias", adiantando ainda que não é a primeira vez que há uma tentativa de fuga no referido estabelecimento.



Recorde-se que os guardas prisionais ameaçam parar as prisões portuguesas com uma "greve nunca antes vista", se o Governo não os chamar, para ouvir as suas reivindicações.

Em entrevista ao Notícias ao Minuto, Frederico Morais tinha já revelado que a revolta destes profissionais aumentou com a promoção de 1.850 militares da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Uma vergonha nacional

O que se passa no estabelecimento prisional de Ponta Delgada, à guarda do Governo de Lisboa, é uma vergonha nacional.

Por cada ministro da Justiça que fosse empossado devia ser exigido fixar residência naquele estabelecimento por um bom par de meses, única maneira de ficarem sensibilizados com o estado de podridão que ali se vive.

O episódio de domingo é apenas mais um a juntar às dúzias de casos que ali acontecem todos os meses, por falta de condições de segurança, falta de recursos de toda a ordem, degradação de todo o edifício e uma gritante falta de cuidado e de bom senso das autoridades nacionais que tutelam os estabelecimentos prisionais.

Este é um problema de segurança pública nacional a que o Governo dos Açores e o parlamento regional não pode ignorar, pois é o próprio sindicato dos guardas a denunciar que a população de S. Miguel corre o risco de segurança devido à negligência das autoridades.

Ninguém põe cobro a este escândalo?

Ou terá que haver uma tragédia para os governantes passarem à acção?

O.C.

Taxa turística em S. Miguel vai avançar em Julho

A taxa turística a aplicar pelos municípios em S. Miguel vai avançar em Julho, revelou ao nosso jornal fonte autárquica.

De acordo com a mesma fonte, a decisão "é conjunta e unânime", pelo que nenhum município avançará por si próprio, esperando todos pelos regulamentos que cada um está a preparar neste momento.

Ainda não está definida um data em concreto, dependendo da realização das assembleias municipais.

No caso de Ponta Delgada, segundo sabe o nosso jornal, ainda está a decorrer o prazo para audiência pública dos interessados.

"O mais tardar em Julho penso que todos os municípios estarão prontos. Esses prazos procedimentais são um obstáculo à rapidez das decisões. Mas temos de os cumprir", disse ao Diário dos Açores a mesma fonte.



Cada município está a elaborar o respectivo regulamento, mas é certo que a taxa a aplicar será apenas para turistas do exterior, não se aplicando aos residentes ou a quem se desloque por motivo de doença.

Para as restantes ilhas dos Açores não se conhecem intenções dos municípios sobre este tema, que foi muito polémico há dois anos quando foi aprovada uma taxa regional na Assembleia Regional.

Com efeito, o Parlamento dos Açores aprovou em Abril de 2022 um projecto de decreto legislativo regional para a criação de uma taxa turística regional, que previa a cobrança de um euro diário por dormida até ao máximo de quatro euros, a partir de 2023.

A iniciativa do PAN foi aprovada por PS, BE e deputado independente (ex-Chega), com os votos contra dos partidos que formam Governo (PSD/CDS-PP e PPM), da Iniciativa Liberal e do Chega.

Depois, a decisão foi revogada face à forte contestação dos empresários do sector, como aliás vai acontecer, novamente, com a intenção dos municípios micaelenses avançarem em Julho, conforme disseram ontem ao nosso jornal.

Empresários do turismo contestam taxa

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada está contra a introdução da taxa turística em S. Miguel, como pretendem os municípios.

Mário Fortuna, Presidente do organismo empresarial, declarou ontem ao nosso jornal que os empresários do sector mantêm a sua posição de contestação a esta taxa "porque não contribui em nada para a competitividade do sector nos Açores".

Num ano que perdemos o Inverno por causa da Ryanair, querem massacrar ainda mais o sector?", questiona o líder dos empresários, reforçando que "as câmaras municipais não contribuem em nada para o turismo com a criação desta taxa".

O exemplo das Caldeiras

Mário Fortuna adianta que Ponta Delgada é que vai ser a mais beneficiada, devido à concentração das dormidas neste município, enquanto que os outros, nomeadamente a Povoação, só vão agravar a sua competitividade.

"Basta ver o que fizeram com a concessão das Caldeiras das Furnas. O que é que beneficiou aquele local com o pagamento de uma taxa para os turistas entrarem? Em vez de cobrar, porque não colocam parquímetros?", questiona ainda o Presidente da Câmara do Comércio.

Mário Fortuna sugere aos municípios que inovam noutras áreas, como obrigar os turistas a usarem GPS nos trilhos, para não acontecer o que já aconteceu na Lagoa do Fogo, onde ainda há um turista desaparecido".

As câmaras municipais só vão criar mais burocracia para cima dos empresários de alojamentos turísticos", critica, avançando que os municípios, se querem dinheiro do turismo, "peçam ao Governo o reforço da transferência das verbas do IVA, que já recebem todos os anos".

Plano Regional de Saúde já está em consulta pública

O Plano Regional de Saúde Açores 2030 foi apresentado, em Angra do Heroísmo, no Solar dos Remédios, e encontra-se já em consulta pública.

Este é um documento que faz um diagnóstico exaustivo do sector da saúde da Região num primeiro, mas, sobretudo, decisivo passo para definir medidas de actuação.

Na sessão de lançamento, a Secretária Regional com a tutela da Saúde, Mónica Seidi, sublinhou que se "assume a centralidade nas pessoas para a definição da visão e das orientações políticas".

São 11 as estratégias que ficam traçadas neste plano, de onde se destacam três programas como prioritários: a luta contra o tabagismo, a literacia em saúde e o programa regional de alimentação saudável, considerando a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social que estes são os casos "em que os resultados têm de ser invertidos imediatamente", com melhorias para a população.



Mónica Seidi especificou que "a luta contra o tabagismo é, neste momento, uma grande prioridade" para os Açores.

A literacia em saúde, por seu turno, surge na sequência de se ter de dotar os açorianos de informação para que estes "possam fazer as escolhas mais acertadas".

Quanto ao plano para a alimentação saudável, tal reveste-se de necessário dado os elevados níveis de obesidade na Região.

"Sem no plano anterior, das 43 metas foram atingidas apenas 30%, nós queremos obviamente que em 2030 a nossa realidade seja diferente", vinca Mónica Seidi.

Para tal, disse ainda a Secretária Regional da tutela, "cada vez mais" há que "abandonar estratégias desagregadas e fragmentadas, substituindo-as por abordagens integradas e multissetoriais, envolvendo também o poder local para uma maior proximidade".

O Plano Regional de Saúde Açores 2030 já se encontra disponível para consulta pública, e marca o compromisso deste governo com os açorianos, sendo que este é "um processo aberto, dinâmico, colaborativo e em construção" e estará sujeito a avaliações intercalares em 2026 e 2028, conclui nota do Governo.

Privatização nas mãos da SATA e do Governo Regional

O júri do concurso público da privatização da Azores Airlines manteve a decisão de aceitar apenas um concorrente no relatório final, mas admitiu reservas quanto à capacidade do consórcio Newtour/MS Aviation em assegurar a viabilidade da companhia.

"Entregámos o relatório final. Esse relatório final, no essencial, mantém o que já estava no relatório preliminar", declarou o presidente do júri, Augusto Mateus, numa conferência de imprensa no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

"Não é uma nota expressiva"

O júri manteve a nota que tinha sido atribuída à Newtour/MS Aviation (46,69), único concorrente admitido, e que foi contestada pelo consórcio aquando da apresentação do relatório intercalar, em outubro de 2023.

"No caderno de encargos, a positiva começa com nota de 25 e nota máxima é 100. A nota que atribuímos à proposta é 46,69. Percebe-se que 46,69 está mais próximo de 25 do que de 100. Não é uma nota muito expressiva. Chamamos à atenção para isso", afirmou.

Quando questionado, Augusto Mateus admitiu que o júri tem reservas quanto à capacidade da Newtour/MS Aviation para assegurar a viabilidade futura da companhia, alertando para a necessidade de existir "força financeira" para cumprir as exigências do caderno de encargos.

"Foi tomada uma decisão por quem podia tomar no sentido de lançar a privatização da SATA. Isso em si deve ser considerado desde que se tenha a possibilidade de chegar a uma boa decisão e a uma boa privatização", defendeu, salientando que "também se aprende quando as coisas não correm totalmente bem".

"Há um processo de privatização que produziu esses resultados. O júri entrega os resultados. A nota é 46, não é 86, nem 96. É 46", reforçou.

No relatório preliminar foi excluído um dos dois concorrentes, o Atlantic Consortium, decisão mantida no documento final porque a candidatura "requereu para si própria a possibilidade de desistir a qualquer momento".

"Não é para encaixar dinheiro"

O presidente do júri independente avisou ainda que "não se pode ter objetivos exigentes sem ter um nível de exigência e de conforto na decisão", lembrando a importância da Azores Airlines para a coesão, mobilidade e internacionalização do arquipélago.

"Este processo não é para encaixar dinheiro. Este processo é para impedir que se gaste dinheiro mal e garantir que se tem uma companhia com solidez financeira e empresarial", acrescentou.



Concluído o trabalho do júri, Augusto Mateus recomendou à Azores Airlines aprofundar as informações acerca do concorrente.

"Não podemos fazer outra coisa do que recomendar que aprofundem, recolham o máximo de informação e que se movam não por outro caminho do que aquilo que foi explicitado: o da segurança e qualidade da decisão", defendeu.

Augusto Mateus disse ainda fazer "sentido considerar a privatização", mas insistiu na "importância de uma boa decisão".

"É sempre errado libertar-nos de um activo que pode gerar valor, sobretudo se vamos fazer isso porque não fomos capazes de ir buscar esse valor", sinalizou.

O caderno de encargos da privatização da Azores Airlines prevê uma alienação no "mínimo" de 51% e no "máximo" de 85% do capital social da companhia.

Em Junho de 2022, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevendo medidas como uma reorganização da estrutura e o desinvestimento de uma participação de controlo (51%).

Padre Dolores: 50 anos de sacerdócio ao serviço dos Açores

O Padre Francisco Dolores, natural de Santa Maria, cónego emérito da Sé de Angra, foi o último sacerdote açoriano a ser ordenado pelo Bispo Manuel Afonso de Carvalho a 19 de Abril de 1974 e a revolução apanhou-o em trânsito entre a ilha natal, onde foi ordenado e celebrou a sua Missa Nova, e o regresso à Terceira para a primeira colocação.

"Estávamos impedidos de viajar e o meu regresso foi marcado para o dia 25, sem sabermos o que estava a acontecer. Quando cheguei ao aeroporto para embarcar disseram-me que era impossível chegar às Lajes porque se tratava de um aeroporto militar e tinha havido uma intentona militar em Lisboa", recorda em entrevista ao programa de rádio Igreja Açores.



"Foi um período de muitas incógnitas sem termos a informação toda sobre o que se estava efectivamente a passar e apesar de algumas ilhas serem mais abertas que outras, sobretudo as mais pequenas que não gostavam de ser mandadas pelas maiores, a verdade é que não sabíamos para que lado a revolução ia pender" reconhece o padre Francisco Dolores.

"Sempre tive um grande sentido de liberdade, de vigilância e de acutilância e embora não me metesse com partidos políticos, pois queria era resolver coisas das pessoas, enfrentei alguns problemas". Um deles foi na base das Lajes. A sua primeira colocação foi na vila das Lajes, paredes meias com a base.

"Estávamos fartos das formalidades do aeroporto militar e havendo instalações vazias porque não construirmos uma aerogare civil? Então eu e o Francisco Bettencourt, que foi um dos primeiros deputados regionais, e que conhecia a base porque trabalhava com os americanos, ocupámos o hangar da navy e fomos presos e levámos uma valente reprimenda, mas a verdade é que conseguiu-se a criação de uma aerogare civil" recorda com entusiasmo. O mesmo que o levou a Lisboa para representar a diocese na reunião anual da Conferência Episcopal Portuguesa.

"Era o único padre entre bispos e tinha sido enviado pelo D. Aurélio, bispo coadjutor de Angra que não quis deslocar-se ao continente com medo de represálias. Era um entusiasta da acção católica, muito conotada com o anterior regime e, vendo o que que estava a acontecer nalguns lugares como Braga onde o arcebispo foi detido pelas forças revolucionárias, não quis arriscar e enviou-me a mim. Foi muito bom. Estive em Lisboa, em Fátima, em Coimbra e no Porto e pude constatar como decorriam as movimentações e trouxe-lhe esse feedback", adianta ainda.

"Houve muitos excessos; muita gente que se radicalizou nessa altura. Nos Açores foi tudo mais calmo, dependendo de ilha para ilha. São Miguel ofereceu mais resistência à mudança; a Terceira era mais aberta, por via da convivência com os norte-americanos. Mas sempre houve alguma tensão, adiantou.

"Sempre agi com muita liberdade e sem ter modelos fixos de sacerdote. Criei o meu estilo com base na liberdade: de pensar, de afirmar e de discordar" adianta ainda lembrando o tempo em que era seminarista e obteve pela primeira vez a chave do Seminário, dada pelo reitor.

"Saía para as paróquias e para as comunidades. Fundei o grupo de jovens da Ribeirinha e o dos Escuteiros da Sé. Foram momentos de grande atividade".

O Padre Francisco Dolores completa este ano 50 de sacerdócio e serviu sempre na ilha Terceira, em várias comunidades.

Actualmente ajuda na Santa Casa da Misericórdia de Angra, depois de se ter aposentado.

Até à hora da saída, foi Reitor do Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Conceição, em Angra, concluiu o Igreja Açores.

Juliana Mendonça venceu a Gala dos Pequenos Cantores Caravela D'Ouro

Natural da Povoação, Juliana Furtado Mendonça, de 10 anos, foi a grande vencedora da Gala que assinalou os 30 anos de Caravela D'Ouro, evento que decorreu Sábado no Pavilhão Multiusos da Vila da Povoação que encheu para o grande acontecimento musical.

A menina arrecadou o 1º lugar com a canção "A Minha Janela", com letra e música de Laurindo Araújo.

A Juliana levou para casa um computador portátil e vai poder visitar a ilha do Pico para participar, como convidada especial, no Festival da Canção Infantil Baleia de Marfim, das Lajes do Pico.

A canção da "A Minha Janela" ganhou também na categoria da "Melhor Música".

O seu compositor arrecadou uma noite, para duas pessoas, no Terra Nostra Garden Hotel.

A intérprete ganhou ainda um conjunto de wakie talkies.

Em 2º lugar ficou Matilde Maria Amaral Pacheco, de 10 anos, natural da Povoação, com a canção "Eu sou Alegria", com letra de Ana Paula Leite e música de Pedro Magalhães.

A Matilde ganhou um Tablet e uma noite, para duas pessoas, no Octant.

Em 3º lugar ficou Lara João Pinheiro Santos, de 10 anos, daRibeira Grande, que venceu com o "No meu Sonho", letra de Anabela Tavares e música de Rui Correia.

A Lara ganhou umTablet e duas noites, para duas pessoas, no Hotel do Mar.

A "Melhor Letra" foi atribuída a Maria Filomena Loura com o título "A Fadinha Cor de Rosa".

Esta canção foi interpretada pela Vanessa Vieira Festa Medeiros que arrecadou umconjunto de WalkieTalkies.

À autora da letra foi oferecido uma noite, para duas pessoas, no Terra Nostra Garden Hotel.

Finalmente, o galardão da "Canção Recomendada para Crianças" foi para Leonor Condinho Câmara, de 8 anos, da Povoação, que ganhou com a canção "A Viagem do Balão", com letra e música de Rafael carvalho. A Leonor ganhou um Tablet.

O intervalo da Caravela D'ouro foi animado pela Orquestra Ligeira da Câmara Municipal da Povoação e pelo Coro Infanto juvenil desta Gala.



Atuaram ainda Miriam Gonçalves e Matilde Rodrigues, representantes do Festival Infantil Baleia de Marfim, das Lajes do Pico e a vencedora da Gala Caravela D'Ouro do ano passado, Núria Medeiros Pacheco.

A Gala Caravela D'Ouro contou com 13 participantes que foram avaliados por um júri composto por cinco elementos: Fernando Leite, Hugo Araújo, Délia Santos, Diogo Carvalho e Vânia Resendes Loras.

Os pequenos concorrentes foram acompanhados por 18 músicos, sob a batuta do naestro Carlos Sousa e pelo Coro Infanto Juvenil composto por 35 crianças do município povoacense, sob a direcção da Maestrina Andreia Festa Amaral. Os 30 anos da Gala Regional dos Pequenos Cantores foram apresentados por Graça Moniz e José Carlos Ferreira e gravada pela RTP Açores e Antena 1. A XXX Gala Regional dos Pequenos Cantores Caravela D'ouro é uma organização da Câmara Municipal da Povoação. O evento realizou-se no Multiusos da Povoação e este ano teve como cenário a aldeia dos gauleses "Astérix e Ob´rlix".

Manuel Fernando Neto, o emigrante açoriano que quer ajudar os emigrantes a naturalizarem-se

por Augusto Pessoa, nos EUA





Tal como o nosso jornal havia anunciado, a Neto Foundation atribuiu um donativo de 100 mil dólares ao Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford, montante destinado a serviços de apoio na obtenção da cidadania norte-americana.

"É para nós um momento histórico, muito significativo e especial uma vez que o sr. Neto é um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante, num gesto de visão, persistência e compromisso às necessidades dos imigrantes que continuam a chegar a esta região indo assim de encontro ao grande objetivo da crlação desta casa em 1971", referiu Helena Silva Hughes, presidente e diretora executiva do C.A.I., que adiantou:

"Estamos muito gratos à Neto Foundation e da nossa parte continuaremos a desenvolver um trabalho de grande dedicação e compromisso para com todos aqueles que precisam do nosso apoio e serviços".

50 anos de apoio ao emigrante

Fomos buscar as declarações na cerimónia de naturalização na passagem dos 50 anos, do CAI, porque cada palavra, cada frase, cada pensamento orquestrava o que agora se concretizou.

Por aqui se pode deduzir o que bailava na mente de Manuel Fernando Neto direcionado ao bem dos outros através da naturalização que a vida lhe permitiu concretizar.

Só naturalizados podemos dizer quantos somos. Naturalizados e registados o que queremos na política. Votando nos que mais se assemelham à nossa forma de pensar.

Recordamos aquela manhã de naturalização no Centro de Assistência ao Imigrante em que o Sr. Neto foi orador principal.

Após a cerimónia antes de solicitarmos declarações, ele afirma: "Já sei o que queres. Tens aqui a cópia do discurso. Utiliza à tua maneira".

Ali não há nada a alterar. A eloquência transcreve-se na sua essencia. A única dificuldade é encontrar palavras que a traduzam. Mas se é relevante a atribuição deste subsídio é muito mais o significado que envolve e que se traduz nas expressões utilizadas no discurso da cerimónia de naturalização dos 50 anos do Centro de Assistência ao Imigrante.

Uma mudança na vida

E dirigindo-se diretamente aos novos cidadãos, acrescenta:

"Não vou presumir que hoje é o dia mais feliz da vossa vida. Mas é certamente um dos mais importantes e consequentemente da vossa existência. E arrisco a dizê-lo porque a partir de hoje, como cidadão da mais poderosa, próspera, justa nação no planeta, as vossas vidas serão inequivocamente mudadas para sempre".

Num exemplo da sua eloquência, traduzida no significado das suas palavras, o Sr. Neto sublinha:

"A partir de hoje todos vós sentem que tudo no vosso mundo obteve uma nova dimensão, novo significado e uma nova relevância. Trabalhaste para tal e conquistaste o direito de dizer ao mundo que agora és cidadão dos Estados Unidos da América".

Não mais esqueceu as palavras proferidas cheias de significado, sentimento, que agora traduz na realidade do grandioso apoio a quantos se seguem.

O exemplo de Manuel Fernando Neto

E entre advogados, juízes, entidades dos serviços de imigração e naturalização, Manuel Fernando Neto, dando-se ele próprio como exemplo.

"A partir de hoje, como cidadão desta grande nação, passas a ter todos os direitos, privilégios, benefícios e recursos desta grande nação. Vivi esta experiência a 4 de junho de 1965. E passados 59 anos posso viver esta experiência com todos vós".

E o fundador, presente, do Centro de Assistência ao Imigrante uma dignificante experiência de integração, refere:

"Isto é uma dádiva a que não é possível por preço. É uma imensa e fenomenal oportunidade que vos vai facilitar a realização de tudo o que baila na vossa mente. Porque na América tudo é possível.

O céu é o limite. Alguém disse um dia:

"Na América as possibilidades para fazer qualquer coisa, somente são limitadas ao poder da imaginação e ao grau da sua ambição".

Mas Manuel Fernando Neto sentindo-se enquadrado nas figuras que o rodeavam e num discurso relevante e oportuno, sublinha, num alerta:

"Na vida, como todos vós o sabem, não existe tal coisa, como almoço gratuito.

A par com os privilégios, vêm enormes responsabilidades. Continuem a aprender sobre a vida, assim como no mundo da política em geral e governo local em particular".

Alguém disse um dia: "a educação facilmente coloca as pessoas a governar, mas impossível escravizar".

E mais uma vez a longa experiência empresarial e política leva o fundador do Centro de Assistência ao Imigrante a referir: "Além de tudo o mais importante, VOTE. Nunca se esqueça que o voto mantém em frente o processo democrático. Sem voto não há democracia".

E perante a sala cheia de orgulhosos novos cidadãos, o senhor Neto serve-se do seu reconhecido exemplo pessoal como um incentivo ao aparecimento de um novo político.

"Sete anos depois da minha cerimónia de naturalização e preparação decidi concorrer ao Conselho Municipal de New Bedford. Fui eleito em 1971 aos 29 anos de idade. Seis anos depois assumi a presidência deste órgão. Na América tudo é possível desde que se sinta preparado para tal".

"Deus quer, o homem sonha a obra aparece"

Foi este sonho do Centro de Assistência ao Imigrante que Manuel Fernando Neto idealizou e concretizou. Que tem prestado relevantes serviços a quem chega. E numa relevante decisão resolveu atribuir ajuda financeira para manter o seu apoio no futuro

E para quê mais palavras, quando temos a certeza que Portuguese Times preservou para o futuro mais um documento histórico, com assinatura do comendador Manuel Fernando Neto, fundador do Centro de Assistência ao Imigrante.

Podíamos limitar a notícia a uma simples foto de entrega do cheque. Mas este ato de ajuda ao próximo, sem saber a quem tem um significado profundo. Pois que não visiona um momento. Visiona uma vida. Visiona uma família. Muitas famílias. Muita gente. Largas centenas de pessoas.

Manuel Fernando Neto, nasceu em 1942, na ilha do Faial, Açores.

Filho de João Moniz Neto e de Filomena Alice Andrade.

Emigrou para os EUA em 1960.

Educou-se no "New Bedford High School", "Umass Dartmouth" e "Brown University" Providence, RI.

Foi eleito para o Conselho Municipal de New Bedford em 1971 e reeleito em 1973 e 1975. Presidente do Conselho Municipal em 1977.

Co-liderou o movimento que criou a Lei Bilingue em Massachusetts em 1970.

Coliderou a criação da Biblioteca da Casa da Saudade 1970.

Co-fundador do Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedflord 1971.

Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense.

Autor da geminação da Horta e New Bedford como cidades irmãs em 1972.Co-fundador do Clube União Faialense em 1962.

Concebeu o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford em 1976.

Co-fundador da LASA em 1973.

Criou o Congresso Luso-Americano da Nova Inglaterra 1985.

Responsável pela criação do Centro Social para a terceira idade no Ashley Park em New Bedford em 1977.

Co-fundador do P.B.A em Fall River 1982.

Foi um dos responsáveis pela criação da Cátedra de Estudos Portugueses na Universidade de Massachusetts, Dartmouth, 2001.

Líderou inúmeras causas de bem fazer, entre elas as campanhas a favor das vítimas dos terramotos de 1973 e 1998, nas ilhas do Faial, Pico e S.Jorge.

Fundou a agência de Seguros Neto em New Bedford (1973) e Fall River (1979). Foi proprietário e administrador do Rádio Clube Português, WRCP-1290AM, Providence entre 1987 e 1994.

Homenageado, condecorado e reconhecido por inúmeras instituições entre elas a "Comenda da Ordem de Benemerência e Mérito Civil pelo presidente da República de Portugal, Mário Soares em 1987.

Casado com Helena Raposo desde 1964. Pai de Rosemary (1965), Fernando (1966), Stephen (1968) e avô de cinco netinhos: Jenna, Chloe, Bracly, Samuel Myles.

Exclusivo Portuguese Times| Diário dos Açores

Chega reuniu com o Governo para debater Orçamento Regional

O Chega esteve reunido com o Governo Regional, para obter esclarecimentos adicionais acerca de algumas orientações sobre a ante-proposta de Orçamento para 2014, que deverá ser debatido e votado na Assembleia Legislativa Regional no próximo mês, anunciou o partido.

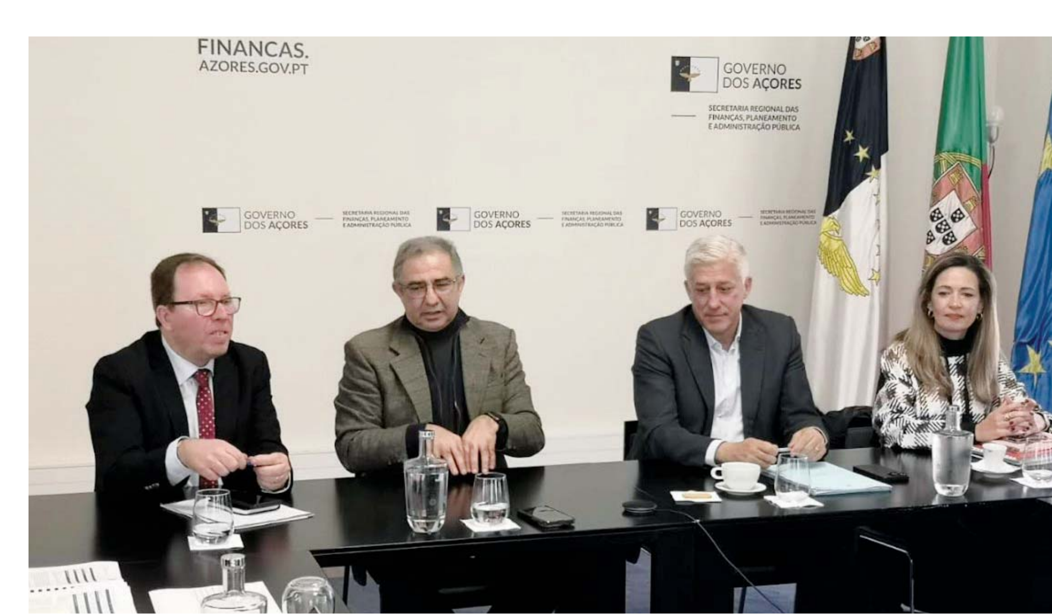
Na reunião, a pedido do Chega, foram esclarecidas algumas opções de programação e de execução previstas para os próximos meses em que vigorará o Orçamento, com especial destaque para as pastas da habitação, segurança social, juventude, emprego, saúde e finanças públicas.

Estando presentes os cinco deputados do Chega, foram explicadas questões relacionadas com as despesas de funcionamento e receita pública, sendo esmiuçados assuntos mais técnicos e específicos que podem servir de entendimento entre o terceiro partido mais votado na Região e o Governo Regional.

Presidida pelo Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, a que se juntou o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, a Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, e o Director Regional do Orçamento e Tesouro, José António Gomes, esta foi a primeira reunião preparatória da proposta de Orçamento para 2024.

"A falta de diálogo e de acompanhamento frequente foi uma das razões para a abstenção do Chega no último Orçamento Regional, uma vez que após terem sido aceites algumas propostas do Chega, depois não houve concretização nem acompanhamento da concretização das mesmas", adianta o partido.

O líder parlamentar do Chega, José Pacheco, deixou claro que continuam em cima da mesa as bandeiras do partido para que se consiga chegar a um compromisso no Orçamento da Região. Nomeadamente, o Chega faz questão que haja um aumento significativo do complemento regional de pensão, em concreto nas reformas mais baixas, que se efective o cheque saúde – que foi proposto pelo Chega e aprovado na Assembleia Regional, mas sem aplicação – sem esquecer mais habitação acessível para quem trabalha, os apoios sociais para quem realmente precisa, e dando esperança aos jovens para se fixarem na sua terra.



"Uma reunião produtiva que terminou com o compromisso de se aprofundar o diálogo e o acompanhamento necessários, para o entendimento plurianual que já foi anunciado pelo Governo", conclui o partido.

PAN propõe Estatuto dos Bombeiros Profissionais

O PAN/Açores entregou ontem à Assembleia Legislativa Regional um documento que visa a criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais dos Açores, reconhecendo, oficialmente, a profissão de bombeiro como uma profissão de risco e desgaste rápido, impondo o pagamento de um suplemento remuneratório pelo respetivo risco, bem como a antecipação da idade da reforma.

"Assiste-se a reiterados alertas dos Corpos de Bombeiros para a perda de recursos humanos e dificuldades em recrutar elementos para o desenvolvimento da missão. A situação é de extrema gravidade nos Açores, que, segundo dados da Pordata, entre 2007 e 2022 perderam cerca de 164 elementos, uma redução de cerca de 16% de operacionais, com tendência para aumentar, podendo comprometer a prestação de socorro na Região a curto e médio prazo, especialmente nas ilhas de menor dimensão, em que estes profissionais são a primeira linha de intervenção", afirma o partido.



Desde a eleição do deputado do PAN/Açores, em 2020, que "o partido tem procurado reverter esta situação, apresentando sucessivas iniciativas que visam repor a dignidade desta profissão, tornando-a mais atractiva e respeitada. Recorde-se que uma das primeiras iniciativas legislativas do PAN/Açores foi a criação do subsídio de risco para os bombeiros dos Açores, que aguarda a criação do estatuto profissional para a sua implementação. Para o efeito, o PAN/Açores pretende colmatar, definitivamente, esta lacuna através da iniciativa legislativa que entregou à Assembleia".

Paralelamente, a criação deste estatuto profissional "traz justiça salarial à classe, impondo valores salariais condignos com as funções da profissão de bombeiro, evitando que os salários destes sejam, ano após ano, absorvidos pelo aumento do salário mínimo".

O estatuto prevê, ainda, a disponibilização de formação adequada, apoio psicológico para os bombeiros e a antecipação da idade da reforma. "Conscientes de tais premissas, o Partido considera urgente, criar e desenvolver mecanismos que permitam atrair indivíduos para a profissão, sem esquecer os que já a desenvolvem, sendo a respectiva valorização uma emergência, cuja solução passa pela criação de um regime jurídico que discrimine, de forma positiva, os bombeiros que a ela se dedicam com total disponibilidade, em benefício de toda a população açoriana", acrescenta.

O porta-voz e deputado do PAN/Açores, Pedro Neves, afirma que "é com sentido de justiça, legitimidade e compromisso que o PAN/Açores avança com esta iniciativa, honrando, desta forma, a promessa e o compromisso assumido com os bombeiros, aquando das eleições de Fevereiro último - que seria a nossa primeira iniciativa desta legislatura".

JPP reafirma oposição à privatização da SATA

O relatório final entregue esta semana, pelo júri, sobre o processo de privatização da Azores Airlines, "mostra claramente que o JPP Açores tem razão, quando entende que o actual processo de privatização é inviável, uma vez que as propostas concorrentes não dão garantias de solidez quanto ao futuro da companhia aérea", lê-se numa nota daquele partido enviado ontem ao nosso jornal.

Carlos Furtado "estranha" que o Governo Regional "ainda não tenha percebido isso" e esteja a "empurrar com a barriga para a frente" a definição de "uma estratégia eficaz para a sobrevivência da companhia aérea".

O JPP Açores "lamenta também a falta de conexão à realidade que existe por parte da maioria das forças políticas, uma vez que PSD, CDS, CHEGA e IL entendem que a companhia aérea deve ser privatizada a todo o custo".

"A realidade dos últimos meses em relação à diminuição de ligações por parte da Ryanair, vem também provar que a Azores Airlines deve continuar na posse dos açorianos, uma vez que neste momento os lugares disponíveis para entrada e saída da Região, estão longe de responderem às necessidades dos passageiros", acrescenta.



O JPP Açores "aguarda com espectativa a apresentação da anteproposta de Plano e Orçamento, para perceber se finalmente a coligação AD, abriu os olhos, quanto ao destino da Sata internacional, ou se continua a sonhar com milagres", conclui.



Tomás Quental Mota Vieira

Santo Cristo: alterações positivas não causam "ruído"

O reitor do Santuário de Nossa Senhora da Esperança, onde se venera a secular imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, disse que "qualquer alteração, por mais justificável que seja, causa ruído", referindo-se ao formato das festas que existia antes da pandemia e que pretende manter. Estamos perante uma opção e uma decisão muito respeitáveis.

No entanto, com toda a consideração devida ao reitor Manuel Carlos Alves, cónego e intelectual, a sua afirmação, tomando-a num sentido mais lato, merece da minha parte uma ligeira e respeitosa observação.

As mudanças não causam "ruído" se forem para melhorar as situações existentes e para recuperar valores de algum modo desvirtuados. Há que acabar com interferências políticas e outras nas festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, há que acabar com protagonismos sociais e pessoais, há que acabar com vaidades diversas e há que elevar o sentido religioso sobre o profano e os negócios que giram à volta deste culto secular.

O reitor Manuel Carlos Alves tem muito para fazer, promover e corrigir, sem receios nem tibiezas, com o objetivo de purificar o culto que lhe compete defender.

A sua função não é dizer "amém" a tudo, para não levantar "ondas". Pelo contrário, deve fazer valer a sua autoridade de reitor, contrariar vícios de anos, opor-se a condicionalismos ilegítimos e impedir que interesses particulares se aproveitem do culto ao Senhor Santo Cristo.

A função que assumiu é difícil, com certeza que sim, mas tem que a cumprir na fidelidade e na pureza a uma tradição religiosa de séculos, como é obviamente o seu propósito, mas para tal tem que "cortar a direito" sempre que tal se justifique.

"A Igreja é para todos" e, por isso, "todos são convidados a participar na festa, todos são chamados a prestar a sua homenagem ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, porque importa que todos caminhemos juntos e com empenho na construção de um mundo melhor", afirmou também o cónego Manuel Carlos Alves em conferência de imprensa, para apresentar o programa das festividades que decorrerão em Maio próximo.

Partindo de tão sábias e oportunas palavras, eu gostaria de realçar, no mesmo sentido, que o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres não é deste ou daquele, é um património de todos, crentes e até não crentes, mas que o respeitam e acarinham.

A feliz expressão do Papa Francisco "todos, todos e todos" aplica-se também e muito bem ao culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, no preciso sentido de todos acolher, todos respeitar e todos envolver num ambiente de fraterna amizade, como, de resto, é tão característico do povo das ilhas açorianas.

Associação de Patinagem tem uma "história que nos enche de orgulho", diz Pedro Nascimento Cabral

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, afirmou que a Associação de Patinagem de São Miguel (APSM) possui um legado com 70 anos que é motivo de "orgulho" para o desporto regional e sociedade açoriana.

"O septuagésimo aniversário da Associação traz atrás de si uma história bonita, longa, que nos enche de orgulho e que marcou inúmeras gerações de Ponta Delgada e da ilha de São Miguel", frisou o autarca.

Pedro Nascimento Cabral falava na Gala Comemorativa dos 70 Anos da Associação de Patinagem de São Miguel, que se realizou, este Domingo, no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada.

"A história da Associação de Patinagem de São Miguel é também o resultado de todos os seus atletas. Em boa parte, foram eles que fizeram, fazem e continuarão a fazer o seu sucesso", reforçou, enfatizando o igual e imprescindível papel dos técnicos, árbitros e dirigentes do desporto patinado.

"Foram tantas as gerações que, roubando ao tempo que tinham para a família, honraram e trouxeram glória ao Hóquei em Patins, à Patinagem Artística e de Velocidade", vincou.

Na gala foram distinguidas cerca 100 personalidades e entidades ligadas à história da APSM, e o evento contou com a presença de Judith Gomes, um dos mais conceituados nomes da patinagem portuguesa.



O programa comemorativo dos 70 Anos da Associação de Patinagem de São Miguel incluiu ainda o lançamento do livro 'APSM patina há 70 anos – Bodas de platina', da autoria de Luís Óscar.

Nesse momento que antecedeu a gala, o Presidente do município defendeu que a obra tem o importante condão de guardar para a posteridade de algumas das páginas de ouro do desporto açoriano e da Associação de Patinagem de São Miguel.

E olhando ao conjunto de antigos e novos atletas, treinadores, dirigentes, árbitros e juízes que enchiam o hall do Coliseu Micaelense por ocasião da apresentação do livro, Pedro Nascimento Cabral manifestou a sua profunda satisfação por encontrar "várias gerações" que "deram e dão vida vida" ao desporto patinado, "honrando e oferecendo futuro ao que plasmam as páginas do livro" de Luís Óscar.

Tendo sustentado que, "mais do que a mera dimensão competitiva", o desporto é um veículo privilegiado para a transmissão de valores como "a amizade, a ética, a solidariedade, a persistência e a resiliência", o autarca não quis terminar a sua intervenção sem enaltecer "o excelente livro" de Luís Óscar e o trabalho desenvolvido pela APSM, ao longo das últimas sete décadas.

"Quero felicitar a Associação de Patinagem de São Miguel e, naturalmente, o Luís pelo excelente livro que aqui nos traz, desejando, no mínimo, mais 70 anos de vida a esta empenhada e incansável instituição", concluiu.

No livro de Luís Óscar, são mencionados mais de seis centenas de protagonistas dos 70 anos da APSM e de vários momentos desportivos realizado no extinto Estádio Margarida Cabral, Pavilhão Sidónio Serpa, e em muitos outros locais da ilha de São Miguel onde se praticou Hóquei em Patins, Patinagem Artística, Patinagem de Velocidade e Skateboarding.

A Associação de Patinagem de São Miguel foi fundada a 30 de Março de 1954 e congrega dez clubes filiados, num total de cerca de 500 atletas federados.



Arnaldo Ourique

Era assim antes do 25 de Abril

Antes da democracia concebida em 1974, criada em 1976 e em pleno desenvolvimento a partir de 1983 ser português era difícil, não apenas na falta de liberdade e pela opressão – mas no mero reconhecimento da sua qualidade de português. O exemplo – dramático – que vou referir, autorizado, é de uma amiga açoriana: Rime Margarida de Jácome Correia El Lozzy, nasceu na Suíça a 28-12-1952 (fig.1);terceirense de adoção desde há quatro décadas; micaelense pela mãe, a famosíssima marquesa Margarida Victória Borges de Sousa Jácome Correia que tinha em Vitorino Nemésio a excelência da amizade; egípcia pelo pai, Adi Abdel Fattah El Lozzy.

Confédération Suisse
République et Canton de Genève

Acte de naissance

Extrait du registre des naissances de l'arrondissement de l'état civil de Genève

Le vingt-huit décembre mil neuf cent cinquante-deux à onze heures quarante-cinq minutes est né(e) à Genève, route de Malagnou 28 de Jacome Correia El Lozy, Rime Margarida

fi(lle) de El Lozy, Ali Abdel Fattah ~~originaire~~ de nationalité égyptienne ~~domicilié à~~ en résidence à Genève et de Margarida Victoria Borges de Sousa Jacome Correia, de nationalité portugaise.

Pour extrait conforme
du vol. 1952 page 979 n° 1960
Genève, le 8 janvier 1953.

L'officier de l'état civil:

Figura 1: registo de nascimento na Suíça, 1952.

Rime cedo adquiriu nacionalidade egípcia por via do pai (fig.2 e 3); mas, apesar do título histórico e familiar de marquesa da progenitora e filha (título de 2.ª e 3.ª geração e derradeira), a mãe nada pôde fazer para lhe dar a nacionalidade portuguesa: Rime, ainda em 31-12-1973, detinha um bilhete de identidade «de cidadã estrangeira» como«apátrida»e «sem nacionalidade»(fig. 4 e 5).



Figura 2: passaporte egípcio, 1953.



Figura 3: passaporte egípcio, interior, fotografia,1953.



REPÚBLICA PORTUGUESA

BILHETE DE IDENTIDADE N.º 10714
DE CIDADÃO ESTRANGEIRO

Nome Rime Margarida de Jácome Correia El Lozy
Nacionalidade Apátrida
Filho de Ali Abdel Fattah El Lozy e de Margarida Victória Borges de Sousa Jácome Correia
Natural de Suíça
Nascido em 28 de Dezembro de 1952

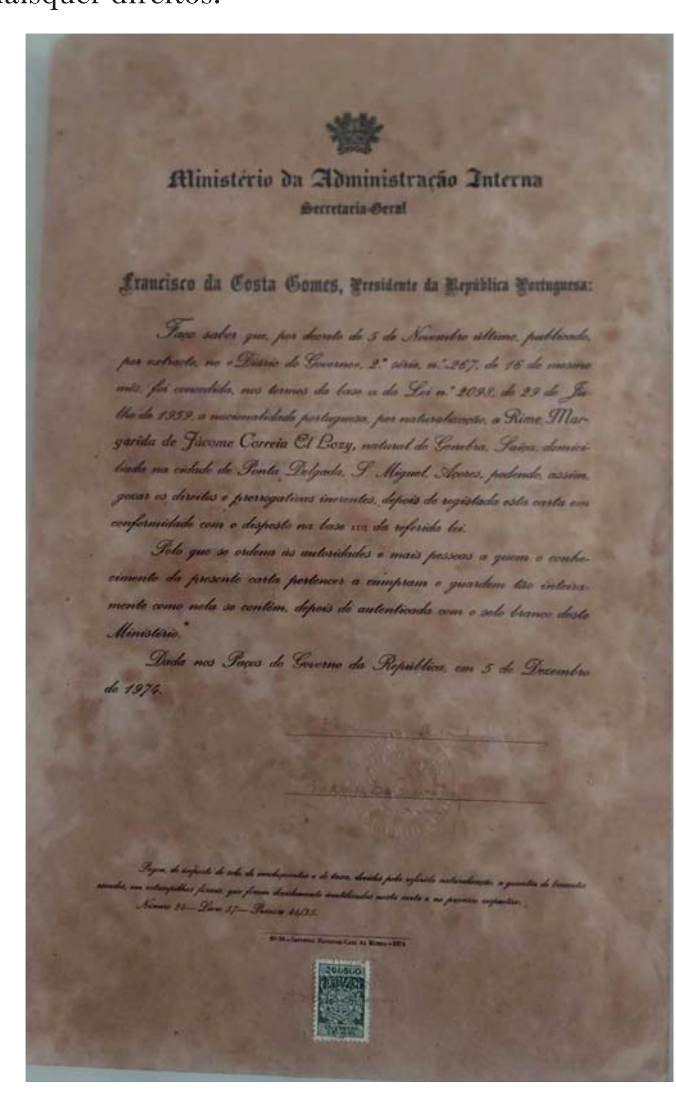
Figura 4: bilhete de identidade de cidadã estrangeira, apátrida, 1973.



Estado civil solteira
Residência Fajã de Baixo – Ponta Delgada
Indicações eventuais
Altura 1,66 m
Sinais particulares
Lisboa, 31/12/1973
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO,
INDICADOR DIREITO
Este bilhete é válido até 31 de Dezembro de 1978
ASSINATURA DO PORTADOR

Figura 5: bilhete de identidade de cidadã estrangeira, apátrida,verso, 1973.

Entretanto aconteceu a Revolução dos Cravos e, em 5 de dezembro de 1974, 224 dias depois do 25 de Abril, foi-lhe finalmente reconhecida a nacionalidade portuguesa aos 21 anos de idade pelo então Presidente da República Gosta Gomes (fig.6). A lei aplicada nesse período transitório, a Lei 2098 de 29-07-1959, era a utilizada quando nasceu: a nacionalidade de criança nascida no estrangeiro não era reconhecida à mãe, era-o apenas a pai português. Ou seja, a Rime e a mãe, por serem mulheres, não tinham direito a ser mãe nem filha. No antes do 25 de Abril o regime via a mulher como um humano secundário; e as crianças, por si próprias, não tinham quaisquer direitos.



Ministério da Administração Interna
Secretaria-Geral

Francisco da Costa Gomes, Presidente da República Portuguesa:

Faço saber que, por decreto de 5 de Novembro último, publicado, por extracto, no «Diário do Governo», 2.ª série, n.º 267, de 16 do mesmo mês, foi concedida, nos termos da base II da Lei n.º 2098, de 29 de Julho de 1959, a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Rime Margarida de Jácome Correia El Lozy, natural de Genebra, Suíça, domiciliada na cidade de Ponta Delgada, S. Miguel, Açores, podendo, assim, gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de registada esta carta em conformidade com o disposto na base XIII da referida lei.

Pelo que se ordena às autoridades e mais pessoas a quem o conhecimento da presente carta pertencer a cumpram e guardem tão inteiramente como nela se contém, depois de autenticada com o selo branco deste Ministério.

Dada nos Paços do Governo da República, em 5 de Dezembro de 1974.

Figura 6: Aquisição da nacionalidade portuguesa em 5-12-1974.

Sendo filha da ilustre família micaelense conviveu no Palácio Jácome Correia – hoje designado Palácio de Santana, sede da Presidência do Governo Regional dos Açores. Na fig.7 a Rime quando nasceu; e agora, na fig.8,com 71 anos de idadena sua residência em Angra do Heroísmo, onde é feliz.



Figura 7: Ryme quando nasceu.



Figura 8: Rime, em 2024 com 71 anos, em Angra do Heroísmo.

Em carta enviada a Montenegro

Pedro Nuno Santos declara "interesse em trabalhar em conjunto"

O Secretário-geral socialista reiterou, em carta dirigida ao Primeiro-ministro, o "interesse" do partido "em trabalhar em conjunto com o Governo com o objectivo de construir um acordo que permita encontrar soluções" para "matérias sobre as quais existe um amplo consenso político e partidário". No texto, a que o meio de comunicação RTP, teve acesso, Pedro Nuno Santos referiu os dossiês da Função Pública, "em especial dos profissionais de saúde", dos polícias, dos oficiais de justiça e dos professores.

"Dirijo-me a si na sequência da disponibilidade por mim já publicamente manifestada, reiterando o interesse do Partido Socialista em trabalhar em conjunto com o Governo com o objectivo de construir um acordo que permita encontrar soluções, se necessário em sede de orçamento rectificativo, para um conjunto de matérias sobre as quais existe um amplo consenso político e partidário, manifestado durante a campanha eleitoral para as últimas eleições legislativas", escreve Pedro Nuno Santos na carta a Luís Montenegro.

O líder do Partido Socialista destacou a valorização de carreiras e salários dos trabalhadores do Estado, desde logo dos profissionais de saúde, forças de segurança, oficiais de justiça e professores.

No caso dos professores, Pedro Nuno Santos disse estar disponível "para apoiar a recuperação da totalidade do tempo de serviço dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário, bem como uma revisão da carreira docente que permita reduzir o hiato entre os índices remuneratórios do início e do fim da carreira, de forma a torná-la mais atractiva".



O líder dos socialistas acrescenta que a disponibilidade do PS pressupõe uma negociação prévia com as organizações que representam os trabalhadores.

"Estou certo de que será possível trabalhar no sentido de construir esse acordo num prazo de sessenta dias, por forma a resolver a situação destes profissionais da Administração Pública ainda antes do fim do período de funcionamento da Assembleia da República, em Julho deste ano", acrescentou.

A carta surgiu depois de Pedro Nuno Santos ter tecido duras críticas ao discurso da tomada de posse de Montenegro, no qual o primeiro-ministro pediu ao PS "para ser claro e autêntico quanto à atitude que vai tomar: ser oposição democrática ou ser bloqueio democrático".

Em resposta, Pedro Nuno Santos acusou o Pimeiro-ministro de "chantagem" e reiterou que o PS não está obrigado a "aprovar, sustentar e a viabilizar" o Governo.

Antes disso, a 19 de Março, após uma audição com o presidente da República em Belém, Pedro Nuno Santos tinha-se manifestado disponível para viabilizar um Orçamento rectificativo da AD limitado a "matérias de consenso", referindo-se à valorização das grelhas salariais destes grupos profissionais da administração pública até ao início do verão.

"Eu próprio farei o contacto com o líder da coligação para demonstrar esta disponibilidade do PS, indicarmos mesmo dois nomes que possam, no prazo de 30 dias, construir um acordo que nos permita encontrar uma solução até ao verão para resolvermos a situação destes profissionais da administração pública ainda antes do início das férias de verão", di

sse o líder do PS na altura.

O programa do XXIV Governo Constitucional vai ser entregue, esta Quarta-feira, na Assembleia da República. Posteriormente, o debate sobre o programa

Professores protestam contra provas digitais e manutenção de equipamentos informáticos

Ontem, começou o terceiro período do ano lectivo 2023/2024 e, ao contrário do anterior, iniciou-se com uma greve já marcada.

Desta vez foram os professores de informática que manifestaram o seu descontentamento, numa paralisação em que não vão realizar trabalhos de manutenção de equipamentos digitais e apoio às provas feitas neste modelo.

Assim, desde o dia de ontem e até ao final do ano, incluindo nos períodos em que se realizam as provas finais, os professores, principalmente os de informática e, em alguns casos, docentes de outras disciplinas, irão iniciar uma greve focada na manutenção dos equipamentos tecnológicos e no suporte técnico de provas digitais.

Esta paralisação tem como objectivo chamar a atenção para as tarefas que têm sido atribuídas aos docentes devido à falta de técnicos especializados. Em muitas escolas, a manutenção dos equipamentos, sejam eles de alunos, professores ou da actividade geral da escola, está a ser realizada pelos docentes durante as suas horas de componente não lectiva. A situação agravou-se pelo facto de não existirem empresas ou técnicos interessados em assumir estas responsabilidades, possivelmente devido aos valores baixos propostos pelo Ministério da Educação, como denuncia a Federação Nacional de professores (Fenprof), em comunicado.

"É certo que foi anunciada, pelo anterior governo, uma verba de 6,5 milhões de euros para a compra de novos equipamentos, contudo, segundo o próprio ministério, essa verba será apenas para adquirir equipamentos de substituição de computadores perdidos ou inutilizados, não para reparar avarias. Tal verba permitirá, em média, a aquisição 20 equipamentos por escola/agrupamento, o que fica muito aquém das necessidades e não resolve o problema que os professores de Informática vêm colocando. Ademais, estes docentes são dos que têm um maior número de turmas atribuídas e, como tal, de alunos que chegam a atingir as quatro e cinco centenas. Esta realidade leva a que a sua componente não lectiva esteja completamente preenchida com reuniões e outra actividade inerente à função docente. Independentemente disso, os professores contestam o facto de lhes serem atribuídas tarefas que não fazem parte do conteúdo funcional da profissão docente estabelecido no Estatuto da Carreira Docente (ECD)", indica a estrutura sindical.

Na nota, a Fenprof refere ainda: "Em relação ao suporte técnico à realização de provas em meio digital, o problema resolve-se, pelo menos de imediato, se as provas se realizarem em papel. Esta opção será a mais adequada não apenas pelo problema técnico, mas também porque a sua realização em formato digital é factor acrescido de desigualdade entre alunos, o que é reprovável".

Esta greve não incide sobre actividade lectiva e junta-se a outras três que continuam em curso: greve ao sobretrabalho; greve às horas extraordinárias e a greve à componente não lectiva de estabelecimento.

"Espera-se que a próxima equipa ministerial tenha abertura para resolver os problemas que estão na origem destas greves", termina o sindicato de professores.

Santos Silva ataca actuação da Justiça na Operação Influencer

O ex-Presidente da Assembleia da República recorreu no Domingo às redes sociais para tecer duras críticas à actuação da Justiça na Operação Influencer, sobretudo por ainda não ter ouvido António Costa.

Augusto Santos Silva considerou "uma violação grosseira dos princípios básicos do Estado de direito" que, cinco meses depois do comunicado da PGR a informar que corria no Supremo um inquérito-crime sobre o então Primeiro-ministro, António Costa ainda não tenha sido ouvido.

"Desde então, nada mais se sabe, tendo-se limitado a PGR a publicar outra nota sobre a distribuição de processos por equipas de magistrados. O Parlamento foi dissolvido, realizaram-se eleições e nada as autoridades competentes se dignaram esclarecer sobre a iniciativa que esteve na origem de todos esses desenvolvimentos", escreveu na sua conta de Facebook.

Santos Silva diz que é um desrespeito pela separação de poderes e uma ofensa aos direitos fundamentais de qualquer cidadão.

"Para mim, é uma violação grosseira de princípios básicos do Estado de direito, incluindo o desrespeito pela separação de poderes, o desprezo pelo direito dos cidadãos à informação essencial para as suas escolhas cívicas e uma ofensa aos direitos fundamentais de qualquer pessoa, seja qual for a sua condição privada ou pública", concluiu.

Recorde-se que, na Terça-feira, António Costa anunciou que deu instruções ao seu advogado para apresentar um requerimento que lhe permita ser ouvido "com a maior celeridade" pela justiça para "esclarecer qualquer dúvida" ou suspeita.

A Procuradoria-Geral da República confirmou, no dia seguinte, que o Ministério Público junto do Supremo Tribunal de Justiça recebeu o pedido.

A Operação Influencer levou na altura à detenção de Vítor Escária, chefe de gabinete de António Costa, Diogo Lacerda Machado, consultor e amigo de António Costa, dos administradores da empresa Start Campus Afonso Salema e Rui Oliveira Neves, e do Presidente da Câmara de Sines, Nuno Mascarenhas, que ficaram em liberdade após interrogatório judicial.

Existem ainda outros arguidos, incluindo o agora ex-Ministro das Infra-estruturas João Galamba, o ex-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta, o ex-porta-voz do PS João Tiago Silveira e a Start Campus.

O caso está relacionado com a produção de energia a partir de hidrogénio em Sines, Setúbal, e com o projecto de construção de um centro de dados (Data Center) na zona industrial e logística de Sines pela Start Campus.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

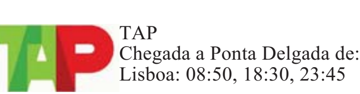


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada.
ILHA DA MADEIRA – Em viagem da Praia da Vitória para o Caniçal e Lisboa
PONTA DO SOL – Na Horta largando para Ponta Delgada.
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para Horta, Vila do Porto e Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem de Ponta Delgada para as Flores chegando amanhã

GSLINES

INSULAR -Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

EFEMÉRIDES

1984 - O papel da Europa é inaugurado no parlamento português, durante a conferência do Norte-sul.

1987 - Demite-se o primeiro-ministro italiano, Betino Craxi, que chefiou o governo que mais tempo se manteve em funções na pós-guerra (três anos e meio).

1989 - Regista-se confrontos violentos entre tropas e manifestantes nacionalistas em Tibilissi, capital da República Soviética da Geórgia, que provocam 17 mortos e mais de uma centena de feridos.

1990 - Joaquim Chissano, presidente de Moçambique, visita oficialmente Portugal.

1991 - A Geórgia declara-se independente da União Soviética.

1992 - Hosni Mubarak, chefe de Estado moçambicano, visita oficial Portugal durante dois dias.

1995 - Alberto Fugimori vence as eleições presidenciais no Peru, com mais de 60 porcento dos votos.

1998 - Pânico na peregrinação anual à Meca provoca 107 mortos.

1999 - Um golpe de Estado militar sangrento derruba o presidente do Niger, o general Ibrahim Bare Mainassara, na localidade Doumega, sua aldeia natal, situada a 200 quilómetros da capital, Nnyamey.

Pensamento do dia: *"A coragem é a primeira das virtudes humanas, porque é ela que garante todas as outras" - Sir Winston Churchill (1874-1965) - Estadista britânico.*

Este é o nonagésimo nono dia do ano. Faltam 266 dias para acabar 2024.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



2:21 - Preia-mar
8:38 - Baixa-mar
14:47 - Preia-mar
20:54 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTÓVAM
12 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

CONCERTO DE "PRIMAVERA"
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 82.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
13 18 26 35 37 + 8 11

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
WGW 00685

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 9.700.000
Último Sorteio 06/04/2024
6 11 15 34 35 + 10

Lotaria clássica
Próxima Extracção 15/04/2024
€ 600.000
Última Extracção 08/04/2024
1º PRÉMIO 12608

Lotaria popular
Próxima Extracção 11/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 04/04/2024
1º PRÉMIO 18552

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 04/04/2024
121 122 X2X 121X X

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Israel e Hamas podem estar perto de chegar a acordo de cessar-fogo em Gaza

A última ronda de negociações entre Israel e o Hamas terminou com perspectivas contraditórias. Segundo o Egipto, as duas partes terão concordado em alguns pontos da proposta de cessar-fogo na Faixa de Gaza, mas fonte do Hamas negou.

Segundo o canal de televisão estatal egípcio Al-Qahera News, citado pela agência Reuters, há "progressos" para um eventual acordo de tréguas. No entanto não há declarações oficiais e algumas fontes anónimas de ambos os lados contradizem esta informação.

Fonte do Hamas garante mesmo que não há qualquer desenvolvimento nesta ronda de negociações. "Não há nenhuma mudança na posição dos ocupantes, portanto não há nada de novo nas conversações do Cairo", afirma esta fonte, citada pela Reuters.

As negociações serão retomadas no Egipto ainda esta semana. As delegações do Hamas e Catar já deixaram o Cairo e deverão regressar dentro de dois dias, enquanto as delegações de Israel e Estados Unidos vão sair da cidade nas próximas horas.

O Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu já garantiu que não haverá um cessar-fogo se o Hamas não libertar os mais de 100 reféns que continuam cativos na Faixa de Gaza.

A única pausa humanitária em seis meses de conflito em Gaza aconteceu em Novembro do ano passado, altura em que foram libertados mais de 100 reféns israelitas em troca de mais de 200 prisioneiros

O conflito foi desencadeado pelo ataque do Hamas de 7 de Outubro de 2023 que provocou a morte a 1200 mortos israelitas num só dia, além de 250 reféns. Desde então, Israel lançou uma ofensiva na Faixa de Gaza que provocou mais de 33.000 mortos.

Reino Unido avisa que "apoio a Israel não é incondicional"

O Ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, o antigo Primeiro-ministro David Cameron, alertou que o apoio do Reino Unido a Israel não é incondicional.

As declarações foram feitas numa entrevista ao jornal The Sunday Times.

Cameron revelou que não há dúvidas que as forças israelitas tiveram culpa na morte dos três cidadãos britânicos que estavam a prestar serviços humanitários na Faixa de Gaza. Os trabalhadores preparavam-se para ir distribuir comida, quando o carro onde iam foi atingido por um míssil israelita. Outras quatro pessoas foram também atingidas.

Na altura, o Primeiro-ministro britânico condenou o ataque e pediu uma investigação interna.

Agora, uma semana depois do ataque, David Cameron avisou Israel que algo semelhante não pode voltar a acontecer.

Na passada semana, Israel admitiu que um ataque "não-intencional" matou na Faixa de Gaza sete trabalhadores da WCK, que distribui alimentos no território palestiniano sitiado e ameaçado de fome.

Polónia: Arrancam eleições locais que vão testar coligação liderada por Donald Tusk

Arrancaram no Domingo, as eleições locais na Polónia, em que o eleitorado vai eleger os representantes dos parlamentos das províncias polacas, e ainda presidentes de municípios e representantes locais. O sufrágio terminará a 21 de Abril.

As eleições locais na Polónia representam o primeiro teste de aprovação pública para o novo Governo do Primeiro-ministro Donald Tusk, que está no poder há quatro meses após uma vitória esmagadora nas eleições gerais do ano passado.

Nas eleições de Outubro, o partido conservador PiS venceu pela terceira vez consecutiva, mas não conseguiu obter maioria parlamentar, perdendo o poder para a coligação de partidos centristas e de esquerda liderada por Tusk.

À medida que o "maratona eleitoral" prossegue, a coligação no poder enfrenta dois grandes testes de popularidade: as eleições locais deste Domingo e as eleições europeias em Junho.

Com o PiS ainda a controlar muitos governos locais, o objectivo da coligação será minimizar as suas vitórias, afirmou Piotr Maciej Kaczyński, especialista da UE na Fundação Bronisław Geremek, ao Euractiv. "Se a coligação conseguir, o PiS permanecerá na defensiva. Caso contrário, manter-se-á um status quo", comentou.

Tradicionalmente, partidos progressistas e pró-UE tendem a ser mais apoiados nas grandes cidades, sendo Varsóvia e Gdansk os bastiões da Coligação Cívica de Tusk (KO, PPE). Por outro lado, as áreas rurais geralmente apoiam o PiS.

O actual Oresidente da Câmara Municipal de Varsóvia, Rafał Trzaskowski (KO), é quase certo que ganhará um segundo mandato, com quase 50% dos votos, segundo a mais recente sondagem do Instituto Pollster para a emissora pública TVP. Magdalena Biejat, do partido de esquerda (S&D), ocupa o segundo lugar com cerca de 16% de apoio, enquanto Tobiasz Bocheński do PiS está em terceiro lugar com 11%.

Nicarágua propõe-se "sentar" Alemanha no Tribunal Internacional de Justiça

O pedido foi entregue, ontem, e tem como objectivo que o Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) ordene a Berlim que suspenda as exportações de armas militares para Israel e reverta a sua decisão de parar o financiamento da agência da ONU para os refugiados palestinianos, UNRWA.

De acordo com a exposição do caso feita pelo embaixador Carlos Jose Arguello Gomez, há um sério risco de genocídio em Gaza, o que significa, afirma o representante da Nicarágua, que a Alemanha violou a Convenção do Genocídio de 1948 ao continuar a fornecer armas a Israel, depois de os juízes do Tribunal Internacional de Justiça terem reconhecido como plausível que Israel estivesse a violar alguns direitos, fixados na Convenção, durante o ataque a Gaza.

"Não pode haver dúvida de que a Alemanha (...) estava bem consciente, e está bem consciente, pelo menos do sério risco de genocídio que está a acontecer", na Faixa de Gaza, afirmou o embaixador.

Arguello Gomez lembrou que os estados signatários da Convenção do Genocídio, como a Alemanha, também têm o dever de o prevenir.

Enquanto o Governo israelita continua a negar as acusações de genocídio, em reacção a esta queixa apresentada pela Nicarágua contra a Alemanha, Berlim afirma que o caso apresentado pela Nicarágua não tem fundamento.

Desde os ataques do Hamas, a 7 de Outubro, que mataram 1.200 israelitas, que a Alemanha tem sido um dos aliados mais leais de Israel. Os alemães são também dos maiores exportadores de armas, ao enviar equipamento militar e armas no valor de 326,5 milhões de euros para Israel, segundo dados do Ministério alemão da Economia.

O caso da Nicarágua no TIJ baseia-se num caso de genocídio movido pela África do Sul contra Israel.

Os principais doadores da UNRWA, incluindo os Estados Unidos e a Alemanha, suspenderam o financiamento após acusações de que cerca de 12 dos milhares de funcionários palestinianos eram suspeitos de envolvimento nos ataques de 7 de Outubro.

Rússia lançou 30 mil ataques em solo ucraniano em 2024, denuncia Kiev



A Rússia realizou 30 mil ataques em território ucraniano desde o início de 2024, indicou, ontem, o vice-ministro de Assuntos Internos de Kiev, Oleksii Serhieiev.

Durante uma reunião com representantes do Parlamento do Estado da Baviera, no sudeste da Alemanha, Serhieiev destacou que a quantidade de bombardeamentos russos na Ucrânia nos últimos três meses são quase metade dos registados em 2023, onde foram contabilizados 66 mil ataques.

"Este ano, em Fevereiro e Março, o número de bombardeamentos aumentou", acrescentou o responsável ucraniano.

As forças de Moscovo têm visado repetidamente infra-estruturas críticas em toda a Ucrânia desde o início da guerra, incluindo edifícios de apartamentos, áreas residenciais e a infra-estrutura energética do país.

Segundo Serhieiev, a Polícia Nacional da Ucrânia também documentou "116 mil crimes de guerra cometidos pelos ocupantes russos".

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, tem apelado à comunidade internacional para responsabilizar a Rússia por cometer crimes contra a humanidade, salientando que a "Justiça é mais forte do que os muros do Kremlin".

Kiev também intensificou os seus ataques em território russo nos últimos meses, incluindo o disparo de mais de 50 drones na região sul de Rostov na passada Sexta-feira, segundo o Ministério da Defesa da Rússia.

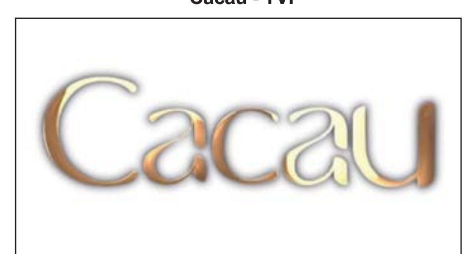
As autoridades ucranianas também receberam o crédito pelo lançamento de um ataque aéreo contra uma base aérea russa em Morozovsk no mesmo dia, que, segundo Kiev, destruiu seis aviões de guerra e danificou outros oito.

Acredita-se que cerca de 20 funcionários estacionados na base tenham sido mortos ou feridos no ataque.

Joker - RTP 1



Cacau - TVI





RTP Açores

01:27 Antes De Mim - Ep. 8
01:58 As Palavras Do Mundo - Ep. 21
02:13 Terra Europa T1 - Ep. 23
02:39 Conversas Com Ciência - Ep. 7
03:09 Açores Hoje - Ep. 68
04:00 Telejornal Açores
04:30 Atlântida Açores T23 - Ep. 7
06:00 Caminhos - Ep. 9
06:28 Sociedade Civil T20 - Ep. 70
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 167
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 168
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 72
09:00 Açores Hoje - Ep. 68
09:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 57
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 1
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 20
13:52 Tech 3 T5 - Ep. 35
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 1
18:00 Açores Hoje - Ep. 69
19:03 Conversas Com Ciência - Ep. 7
19:33 Além Mar Rali TAC - Terceira
20:00 Telejornal Açores
20:38 Vira E Volta - Ep. 1
21:10 De Cá Pra Lá T3 - Ep. 1
22:29 Raízes E Frutos - Ep. 6

RTP 1

00:06 A Essência T10 - Ep. 4
00:22 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 30
01:12 Escrava Mãe - Ep. 40
01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 41
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Futebol Fem.: Malta x Portugal - Qualif. Euro 2025 TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Joker T7 - Ep. 155
Vasco Palmeirim está de volta com o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate
22:45 Ao Largo - Ep. 7

RTP 2

16:29 Kid Lucky - Ep. 4
16:42 Banda Zig Zag
16:43 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 23
16:55 Power Players T3 - Ep. 7
17:06 Disco Dragão - Ep. 51
17:19 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 31
17:31 Banda Zig Zag T2 - Ep. 6
17:33 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 3
17:46 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 4
17:59 A Ovelha Choné T5 - Ep. 15
18:06 Mathxplosion - Ep. 36
18:09 Mathxplosion - Ep. 37
18:12 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 9
18:17 Garfield T3 - Ep. 27
18:29 Mini Ninjas T1 - Ep. 43
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 44
18:51 Banda Zig Zag T2 - Ep. 2
18:53 As Regras Da Flora T4 - Ep. 14
19:03 Leo Da Vinci - Ep. 41
19:17 Leo Da Vinci - Ep. 42
19:30 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 9
19:33 Crias - Ep. 8
19:35 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:41 Folha de Sala
19:46 No Mundo de Oxford Street T2 - Ep. 1
20:30 Jornal 2
21:01 Made in Oslo - Ep. 4
21:43 Folha de Sala
21:52 Laranja Mecânica, Os Mecanismos da Violência
22:49 Eurodeputados T10 - Ep. 14

SIC

00:05 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 58
01:05 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 70
02:50 Terra Brava - Ep. 182
03:05 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 69
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 71
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 71
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 67
15:00 Júlia T7 - Ep. 67
17:30 Morde & Assopra - Ep. 144
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 47
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um relacionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 27
22:30 Papel Principal - Ep. 137

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 11
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 49
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira - Ep. 236
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:05 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 62
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
22:00 Festa É Festa - Ep. 876
23:00 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura proporciona-lhe uma energia poderosa, que acentua a sua capacidade de iniciativa, de forma que sente uma força de vontade admirável.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa um período de crescimento pessoal, que lhe permite desenvolver as atividades compatíveis com as suas verdadeiras motivações interiores.



TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é favorável para acabar com vícios e outros excessos relacionados com alimentos menos indicados, que podem prejudicar o seu organismo.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Aceite os desafios transformadores da vida e esteja disponível para regenerar. Aproveite para corrigir processos ou rever valores e comportamentos.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

É provável que sinta maior vontade de enfrentar as suas tarefas quotidianas, de modo a conseguir assumir as suas responsabilidades profissionais.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

É possível que deseje intimamente levar por diante projetos de acordo com os seus interesses pessoais. A vida deve ser agradável e gratificante.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A sua atenção está especialmente voltada para as questões pendentes que exigem soluções. Agora é tempo de colocar a sua vida plenamente em ordem.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Provavelmente a casa e a família ganham maior importância nesta fase particularmente auspiciosa, mas precisa de encontrar a sua harmonia interior.



LEÃO (23/07 a 22/08)

A ocasião é ideal para aprofundar o seu relacionamento amoroso. Neste sentido, expanda abertamente os seus sentimentos e mostre todo o seu amor.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

No amor, aprenda a estabelecer uma relação baseada na liberdade individual entre ambos os elementos do par de maneira a alcançar o êxito amoroso.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

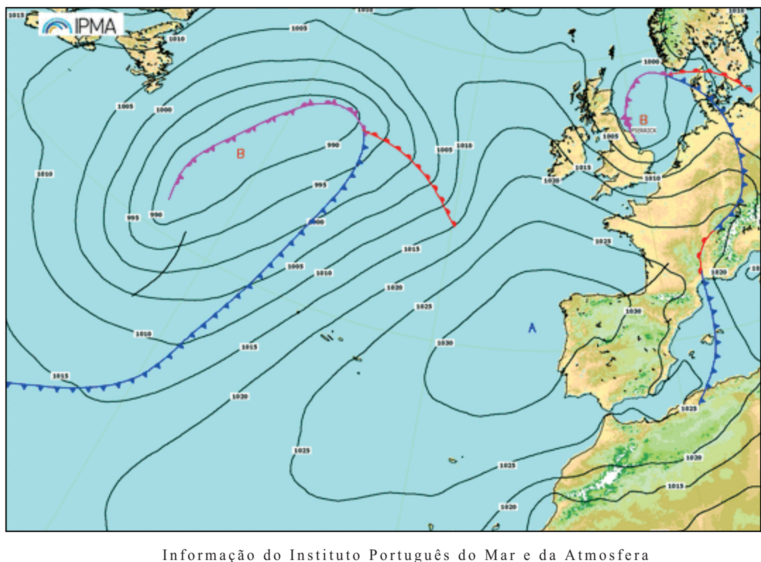
A altura é propícia para melhorar o sector financeiro. Neste contexto, procure atuar com muita lucidez em todas as matérias que envolvam dinheiro.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Durante esta época de reestruturação, a vida propõe o desprendimento de coisas materiais ou de situações que já não servem para a sua evolução.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera



GRUPO OCIDENTAL
Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva em geral fraca. Vento sul fresco (30/40 km/h), tornando-se muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h e rodando para sudoeste a partir da noite.

ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se grosso a ALTEROSO.
Ondas noroeste de 3 a 4 metros, passando a sudoeste e aumentando para 4 a 5 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO CENTRAL
Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro.
Períodos de chuva fraca ou chuvisco.
Vento do quadrante sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.

ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a sudoeste e aumentando para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL
Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro.
Períodos de chuva fraca ou chuvisco.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

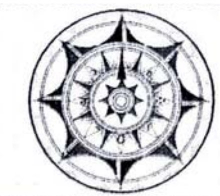
O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, nº17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e um - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual: Iria Maria Moniz do Couto, NIF 155 186 396, viúva, natural da freguesia de Lomba da Maia, concelho de Ribeira Grande, onde reside, à Rua do Burguete, número 32; Paulo Guilherme Couto Medeiros, NIF 218 158 610, divorciado, natural da freguesia da Matriz, concelho da Ribeira Grande, residente à Segunda Travessa do Burguete, número 10, freguesia de Lomba da Maia, concelho de Ribeira Grande; Andrea Cristina Couto Medeiros Silva, NIF 215 353 498, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Eduardo Paulo Miranda Silva, NIF 203 602 099, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente à Estrada Regional, número 46-D, freguesia de Ribeirinha, concelho de Ribeira Grande; e Irina Paula Couto Medeiros, NIF 242 971 938, solteira, maior, natural da freguesia da Lomba da Maia, concelho da Ribeira Grande, residente à Rua Poeta Oliveira San Bento, primeiro direito, Bloco D, freguesia de Conceição, concelho de Ribeira Grande; na qualidade de únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, de José Guilherme Pacheco de Medeiros, falecido no estado de casado no regime da comunhão de adquiridos com Iria Maria Moniz do Couto, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios rústicos seguidamente identificados, ambos localizados ao Pico, freguesia de Lomba da Maia, concelho de Ribeira Grande.

a) Prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, o qual confronta a Norte e Nascente com Herdeiros de José Guilherme Pacheco de Medeiros, a Sul com Edna Dutra e a Poente com Arsénio Couto, inscrito na matriz cadastral, em nome da herança de Ermelinda Leite Rebelo, sob o artigo 15 Secção E, com o valor declarado de mil euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande;

b) Prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, o qual confronta a Norte, Sul e Nascente com Herdeiros de José Guilherme Pacheco de Medeiros, e a Poente com Arsénio Couto, inscrito na matriz cadastral, em nome de Manuel Ponte Rebelo, sob o artigo 20 Secção E, com o valor declarado de mil euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande.

Que os identificados prédios vieram à posse de Iria Maria Moniz do Couto e marido, José Guilherme Pacheco de Medeiros, já no estado de casados, por compra não titulada efetuada no ano de mil novecentos e noventa, pelo preço de quatrocentos e cinquenta mil escudos, a um procurador dos vendedores, dos quais atualmente desconhece a identidade, passando os identificados prédios a ser utilizados após a referida compra como pastagem para o gado.

Que, por óbito de José Guilherme Pacheco de Medeiros, ocorrido em dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e três, a posse dos referidos prédios continuou nos seus sucessores, o respetivo cônjuge e os seus três filhos, nos termos do disposto no artigo 1255° do Código Civil, os quais continuam a utilizar os identificados prédios como pastagem para o gado, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, com ânimo de quem exercita direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, ignorando lesar direito alheio, de forma pacífica, sem qualquer oposição de quem quer que seja, e publicamente, à vista e com o conhecimento de todos, motivo pelo qual declaram adquirir a propriedade dos aludidos imóveis, em comum e sem determinação de parte ou direito, por usucapião.

Ponta Delgada, quatro de abril de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa
Conta nº 77 / Fatura n° 15629

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, nº17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas quarenta e um do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e um - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual: Laura Moniz Vieira, NIF 101 277 563, viúva, residente à Rua Eng. Canto Resendes, número 19, São José, Ponta Delgada; Maria da Graça Vieira da Costa Machado Silva, NIF 125 701 306, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Francisco Machado da Silva, NIF 125 701 314, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente à Rua de São João, número 40, primeiro C, freguesia de São Sebastião, concelho de Ponta Delgada; Maria da Imaculada Vieira Costa Perry Nava, NIF 169 735 621, casada sob o regime da comunhão geral de bens com Pedro Manuel Serpa Perry Nava, NF 112 447 872, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente â Rua de Santa Rosa, número 42 freguesia de Livramento, concelho de Ponta Delgada; e Maria Laura Vieira da Costa Lucas. NF 213 291 533, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Eduardo Miranda Lucas, NF 230 565 930, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente em Somerville, Estado de Massachussetts, Estados Unidos da América; declaram que, conforme consta escritura de habilitação de herdeiros outorgada no dia um de abril de dois mil e vinte e dois, exarada de folhas quarenta e um a folhas quarenta e dois do livro de notas para escrituras diversas número noventa e um - A deste Cartório, faleceu no dia dezasseis de agosto de mil novecentos e noventa e três João Francisco da Costa, no estado de casado na comunhão geral de bens com Laura Moniz Vieira, tendo deixado como únicas herdeiras, por direito de sucessão legitimária, o respetivo cônjuge e as suas três filhas, todas supra identificadas.

Que o autor da herança fez testamento, outorgado no dia um de junho de mil novecentos e setenta e seis, exarado de folhas cinco verso a folhas seis verso do respetivo livro de notas número noventa e quatro do extinto Primeiro Cartório Notarial de Ponta Delgada, pelo qual instituiu herdeira da quota disponível dos seus bens a sua esposa, a referida Laura Moniz Vieira, também conhecida por Laura Moniz Vieira da Costa, viúva.

Que, as identificadas herdeiras de João Francisco da Costa são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, em comum e sem determinação de parte ou direito, do prédio urbano, destinado a habitação, localizado à Rua Eng. Canto Resendes, número 19, freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, com a área total de duzentos e quarenta e seis metros quadrados, dos quais cento e um metros quadrados são de superfície coberta e cento e quarenta e cinco de logradouro, inscrito na matriz, em nome da Herança de João Francisco da Costa, sob o artigo 1938, com o valor patrimonial e declarado de sessenta e nove mil, quinhentos e trinta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o número três mil trezentos e cinquenta e quatro da freguesia de São José, onde se acha inscrita a aquisição, a favor do Lar Micaelense, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Lda, pela apresentação dezanove, de dez de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito.

Que o identificado prédio veio à posse do autor da herança e mulher, supra identificados, por compra não titulada efetuada no ano de mil novecentos e oitenta e nove, ao Lar Micaelense, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Lda., com sede à Rua da Boa Nova, número 37, freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada, entidade a quem pagaram o correspondente preço de dois milhões de escudos, entrando na posse imediata do mencionado prédio, fazendo dele a sua habitação permanente.

Foi efetuada a prévia notificação do titular inscrito, por via postal e edital, documentos que arquivo no maço respetivo.

Que, desde a referida data e sem interrupção, o referido autor da herança e mulher, entraram na posse do mencionado prédio, usufruindo das utilidades por ele proporcionadas, fazendo dele a sua habitação própria e permanente, suportando as suas contribuições e impostos, efetuando obras de conservação, posse essa que se transmitiu às identificadas herdeiras, nos termos do artigo 1255° do Código Civil, vindo todos a atuar por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que declaram adquirir o identificado prédio por usucapião.

Ponta Delgada, três de abril de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa
Conta n° 48 / Fatura n° 15618



Edição de 9 de Abril de 2024

Detido indivíduo suspeito de vender droga sintética no centro de Ponta Delgada

O Comando Regional dos Açores, através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Ponta Delgada deteve um homem, com 55 anos, fortemente indiciado da prática de um crime de tráfico de estupefaciente.

Tendo por base várias denúncias anónimas que apontavam para a venda de droga em pleno centro de Ponta Delgada foi instaurado um inquérito-crime dirigido por um Procurador da República do Ministério Público de Ponta Delgada e cujas diligências de investigação vieram a ser desenvolvidas pela brigada anti-crime da PSP visando o apuramento dos contornos relacionados com a suposta actividade criminosa.



No decurso das diligências efectuadas pelos investigadores da PSP foi possível recolher vários elementos de prova que apontavam para um foco de tráfico de drogas duras, muito particularmente de sintética, por parte do arguido, havendo fortes suspeitas de que a actividade criminosa vinha sendo desenvolvida desde o Verão de 2023, com especial incidência no Campo de São Francisco, local onde, em determinados dias, terá, alegadamente, procedido a mais de uma centena de transacções ilícitas junto de toxicodependentes que se deslocavam aquele local.

De acordo com a investigação, o arguido, já com antecedentes criminais e, inclusivamente, condenado a prisão efectiva pela prática do crime de tráfico de estupefacientes, fora de território nacional, encontrava-se a liderar um esquema de venda de droga sintética no Campo de São Francisco, para o qual contava com outros colaboradores no sentido de dificultar a intervenção das autoridades.

Na sequência das diligências efectuadas pela PSP foi montada uma operação policial de abordagem ao arguido, o qual, apesar de ter tentado fuga aquando da intervenção, veio a ser surpreendido na posse de mais de 30 pacotes de droga sintética em condições de venda a consumidores daquelas substâncias. Ainda no decurso da intervenção realizada, pela brigada anti-crime da PSP, foi efectuada uma busca domiciliária na residência do arguido, tendo sido localizada e apreendida uma significativa quantidade de droga sintética que permitiria a preparação de aproximadamente 950 doses individuais para consumo.

O arguido, após ter sido presente a interrogatório perante o juiz instrução criminal de Ponta Delgada, aguardará os ulteriores termos do processo sujeito à medida de coacção mais gravosa, prisão preventiva.

James Bay é cabeça de cartaz no MEO Monte Verde 2024

James Bay é o novo cabeça de cartaz do MEO Monte Verde 2024. O cantor e compositor britânico aterra pela primeira vez nos Açores para um concerto único, a 9 de Agosto, na 10ª edição do festival açoriano.

Nomeado para Grammy's, vencedor de Brit Awards e reconhecido pela sua voz cativante e pelas suas performances electrizantes, James Bay rapidamente se estabeleceu como um dos mais excepcionais talentos da música contemporânea. Hits como "Hold Back the River" e "Let It Go" somam milhões de visualizações e demonstram a sua habilidade única de transmitir emoções através das suas músicas.

O artista britânico junta-se assim a Da Weasel, Jorge Palma e Dillaz num cartaz que aos poucos se vai compondo com alguns dos melhores artistas nacionais e internacionais da actualidade.

O MEO Monte Verde realiza-se junto à Praia do Monte Verde na Ribeira Grande, Açores, nos dias 8, 9 e 10 de Agosto de 2024 e os bilhetes já se encontram disponíveis em seetickets.pt.



Últimas

Milhares de pessoas retiradas de casa na Rússia devido a cheias

Pelo menos seis mil casas habitações ficaram inundadas no fim-de-semana após a subida do nível da água do Rio Ural, na Rússia. Na Sexta-feira, o aumento do caudal provocou a ruptura numa barragem na cidade de Orsk, perto da fronteira com o Cazaquistão.

Mais de quatro mil pessoas foram obrigadas a sair de casa nesta cidade e o Governo russo já declarou emergência federal na região.

Supremo do Brasil abre investigação a Elon Musk por alegados ataques à justiça

O Supremo Tribunal Federal do Brasil pediu a abertura de uma investigação por alegados ataques do multimilionário Elon Musk à justiça brasileira. O dono da rede social X desafiou o juiz que lidera o Supremo Tribunal Federal, ameaçando-o de desbloquear contas que a justiça brasileira mandou bloquear.

O Ministro do Supremo Tribunal brasileiro sublinha que as redes sociais não são uma terra sem lei.

Papa recebe no Vaticano familiares de reféns do Hamas

O Papa Francisco encontrou-se, ontem, com familiares de reféns do Hamas, no Vaticano.

Esta é a segunda vez que o Papa Francisco recebe familiares dos reféns no Vaticano, desde a escalada do conflito em Israel e na Faixa de Gaza.

O Papa Francisco tem feito apelos frequentes a um cessar-fogo imediato em Gaza, à libertação de todos os reféns e ao acesso total a ajuda humanitária em Gaza.